

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
CURSO DE JORNALISMO
ALUNO : ANDRÊ VICENTE DA SILVA GOUVÊA

Plano- Grande Rportagem
Música eudita em Santa Catarina- Deytchtun
Orientador: Orlando Tambosi

PARTE I - Ficha Técnica

Como se coloca a música erudita em Santa Catarina, mais especificamente nas cidades onde houve imigração germânica.

A reportagem será dividida em três partes:

- 1- Localização da Música em sua época, fazendo um trassado histórico.
- 1.2- Definição de termos musicais: tipos de orquestras, conjuntos, corais.
- 1.3- Música na Alemanha dos séculos XVIII e XIX, levando em consideração as orquestras existentes em nosso estado.
- 2- Catálogo do que existe em termos de música erudita em Santa Catarina orquestras de câmara, orquestras sinfônicas, corais, conjuntos e instrumentistas, divulgação das escolas de música.
- 2.2- Condições de funcionamento de cada um dos itens acima.
- 3- Relacionar a música erudita em nosso estado com a imigração alemã, considerando a produção musical daquele país nos séculos XVIII e XIX.

Objetivo: Identificar o "Deutchtun" na importância dada a música erudita em Santa Catarina.

Local: Cidades onde houve imigração alemã, acrescentando Florianópolis por ser capital, com intensa atividade cultural, e Joazeiro, cujas organizações musicais se encontram em séria crise. O critério utilizado será a presença na cidade de pelo menos uma orquestra, um coral e uma escola.

Fontes: Pesquisa bibliográfica e entrevistas.

Início da reportagem: 22 a 25 de outubro

Fim: Até dia 10 de Março do próximo ano

Custo total do projeto: R\$ 210.000,00.

PARTE II - Pauta e texto

1. Descrição e conhecimento existente sobre o tema:

A Europa viveu dois grandes momentos no âmbito da cultura e das ciências, o primeiro, o renascimento nos séculos VI e VII. Esse primeiro momento trouxe contribuições importantes do ponto de vista cultural como a invenção do sistema tonal, que no início era apenas de cinco, mais tarde vem a contribuição do compositor alemão Johan Sebastian Bach e do francês (Ramot) Ramau, passou a ter oito notas musicais.

A contribuição desses dois grandes gênios possibilitou a descoberta de inúmeros instrumentos musicais que foram usados durante todo o período barroco pelo próprio Bach e por outros, entre eles Antonio Vivaldi e Georg Frederich Handel.

Desde aquela época a Alemanha já se sobressaía como berço da música erudita mundial, pois podemos destacar que Bach, Telemann eram naturais daquela região da Europa. Handel apesar de ter vivido na Inglaterra também era alemão e Vivaldi era italiano.

O segundo grande momento foi a dupla revolução, termo usado por Eric J. Hobsbawm para designar as revoluções Francesa e Industrial. A dupla revolução colocou não só a Europa, mas também os continentes recém descobertos em um renascimento cultural nunca antes visto.

O período chamado Clássico na música europeia se dá justamente durante a dupla revolução, quando se iniciam os movimentos nacionalistas na Alemanha, Itália e França. Na Alemanha as características desse eram o racionalismo e o realismo, isso pode ser percebido nas obras do escritor Hegel, na música de Mozart, Haydn e Beethoven. A música foi também forte na Itália com o aparecimento da Ópera, nela se destacam Donizetti, Rossini e Puccini. A literatura francesa nos traz Balzac, Victor Hugo e outros.

Na música, continua a descoberta iniciada no barroco, aumentam o tamanho das orquestras, que durante o barroco eram pequenas e constituídas apenas por instrumentos de corda, sendo os de sopro e os de tecla como o cravo usados apenas em concertos ou sonatas. As orquestras Clássicas (sinfônicas) só aparecem com Beethoven.

Com o crescimento do poder de Napoleão na Europa, intensificam-se os movimentos nacionalistas principalmente na Alemanha. Paralelo a isso vê-se crescer a comercialização das artes. Segundo Hobsbawm isso faz nascer nos jovens artistas europeus um sentimento de crítica aos velhos valores clássicos, esses artistas queriam renovar a arte pelo prazer da arte com o culto ao medievalismo. Esse movimento ficou conhecido como Romantismo.

Na literatura romântica a forma mais destacada foi a poesia, e dela podemos enumerar: Lémou, Alfred Musset e Henrich Heine, que era amigo pessoal de Karl Marx.

A música romântica traz (Mais) uma mais uma invenção, as canções poéticas "lieds" introduzidas por Shumann e Shubert. Essas canções tratavam da vida quotidiana, por exemplo o caderno "Vida e Amor de uma Mulher" de Robert Shumann.

Sem dúvida o maior gênio do romantismo na música foi o polones Frederich (CH) Chopin, que revivendo velhas danças polonesas "Polonaise" transformou-as num gênero musical.

Para a confecção desta primeira parte será feita uma pesquisa bibliográfica para localizar a música historicamente.

Parte 2- Catálogo da Música Erudita em Santa Catarina.

Será feito um levantamento do que existe entre orquestras, escolas de música, corais, conjuntos e instrumentistas no estado, ressaltando as cidades de imigração germânica. As cidades de Florianópolis e Joaçaba serão acrescidas, a primeira por ser a capital e centro cultural do estado, a segunda por se encontrar em séria crise.

A crise existente em Joaçaba vem se acentuando nos últimos anos devido a falta de recursos. A SCAJHO Sociedade de Cultura Artística de Joaçaba e Herval D'oceste possuía orquestra e coral que estão se desfazendo, estava construindo um teatro que (foram) foi obrigado a interromper.

Segundo Darcy dos Santos, presidente da Promúsica de Florianópolis há dois anos Joaçaba não participa do Ciclo de Intérpretes Catarinenses promovido pela entidade.

Parte 3- Deutchtun.

Para que o termo alemão "Deutchtun" seja entendido, é necessário entender o movimento nacionalista alemão dos séculos XIX e XX.

A Alemanha do Século XIX era dividida em pequenos estados desde a entrada de Napoleão que liquidou o Sacro Império Romano Germânico.

A primeira investida em favor de uma nação alemã foi a Guerra da Libertação. Essa guerra teve como inspiração na vontade de reviver o Sacro Império. Influenciados pela derrota de Napoleão na Rússia, resolveram investir-se contra a França, (peça pela primeira vez os pequenos estados se unem para enfrentar um inimigo comum).

Com a dominação napoleônica, surgiram na literatura alemã vários autores que propagavam idéias nacionalistas. Fichte fundou a filologia romântica, expressou seu nacionalismo através de seus Discursos à Nação

Fitche diz que a língua alemã sendo ainda a original, e um fator de superioridade cultural. Lança a noção de espaço vital "Lebensraum" argumento básico da doutrina nazista.

Ernest Moritz Arndt traz basicamente as mesmas idéias de Fitche, mas vai mais longe com os verbículos Reno, rio alemão e não fronteira da Alemanha", elevando o Reno a categoria de rio nacional.

A segunda tentativa de unificar a Alemanha foi a revolução de 1848 que partiu de agitações promovidas por socialistas e nacionalistas liberais, que pediam uma nova constituição, o campesinato queria reformas. O rei da Prússia Frederico Guilherme IV prometeu reformas, criando uma assembléia na Igreja de São Paulo com a finalidade de criar um Estado Alemão. A assembléia reavivou as divergências entre a Áustria e a Prússia, sendo a assembléia de Frankfurt dissolvida.

Otto von Bismark, nomeado chanceler pelo rei Guilherme I da Prússia, inicia uma política do poder "Machtpolitik", pois, só com ferro e sangue será possível a unificação da Alemanha.

Bismark unifica a Alemanha após três guerras, a primeira em 1864 contra a Dinamarca disputando os territórios de Schleswig e Holstein protetorados da Dinamarca que tinham língua alemã. O apoio da Austria provocou a guerra de 1866.

A terceira guerra, em 1870 foi contra a França. A Prússia, fortalecida pelas guerras anteriores partia agora para a conquista das regiões ao sul do Reno.

Bismark consegue o apoio das nações do sul, e ao final da guerra em 1871 com a derrota de Napoleão III é unificada a Alemanha, e é coroado Guilherme I Imperador da Alemanha.

Unificada, a Alemanha precisava expandir-se não só pela Europa, mas também além mar. Já no início do século passado chegaram ao Brasil as primeiras levas de imigrantes, que se estabeleceu no Rio de Janeiro e na Bahia. Os imigrantes alemães chegaram a Santa Catarina entre 1830 e 40, fundando diversas colônias: Blumenau, Brusque, São Pedro de Alcântara, Joinville e outras.

Para manter sua tradição cultural na nova pátria, foi criado o Deutchtun, definido por Giralda Seiferth como a manutenção cultural alemã nas colônias.

No Brasil, mais especificamente no vale do Itajaí, o maior instrumento Deutchtun foi a Imprensa Teuto-brasileira. Em Blumenau, cidade centro da colônia em Santa Catarina, destacaram-se o Blumenauer Zeitung e o Der Urwaldshote, que divulgaram e acompanhavam as idéias da Alemanha.

Os Jornais da colônia exerciam grande influência na maneira de pensar dos colonos. Inicialmente impressos em alemão, em 1917 sofreram uma interrupção devido a uma campanha nacionalista do governo brasileiro, voltaram a circular em 1919, agora bilíngües. Na década de 30 foram definitivamente fechados em virtude da campanha nazista e do nacionalismo do Estado Novo.

Outra manifestação do Deutchtun segundo Seiferth, eram as associações de tiro e de canto. As associações de tiro, Schützenverein, transmitiam o espírito esportivo na colônia.

As associações de canto, Gesanverein, tinham por finalidade reunir os colonos para lazer, mantendo vivas as tradições musicais da velha pátria. Em Brusque a primeira associação de canto foi a "Gesanverein Sängerbund, filiada a Liga de Associações de Cantores do Vale do Itajaí com sede em Blumenau. (Na cidade) Nessa cidade foi fundada em 1871 a Gesanverein Harmonia, essas sociedades se proliferaram com rapidez ressaltando a Sociedade de Cantores Germânia e a Sociedade Teatral de Blumenau, hoje Sociedade Dramático-Musical Carlos Gomes.

Esta parte do trabalho consiste na resposta de: Por que o incentivo maior à música erudita é dado justamente nas cidades de origem germânica e qual a relação disso com a busca de uma identidade cultural.

A pesquisa será feita através de entrevistas com pessoas envolvidas na área e pesquisa bibliográfica.

2; Linguagem:

A linguagem empregada será jornalística escrita para revista, devido ao cunho de pesquisa científica da reportagem.

3. Objetivos- e interesse da reportagem:

Relatar a situação da música erudita nas cidades germânicas de Santa Catarina, com o objetivo específico de detectar a busca dos descendentes de alemães pela cultura musical de seus antepassados europeus.

3.1. Interesse jornalístico:

Poderá ser usada por associações de profissão à música erudita.

Não existe nenhuma reportagem publicada sobre o assunto em nosso estado.

3.2. Interesse político prático:

Trata-se da confirmação da hipótese de que os descendentes de alemães que vivem em Santa Catarina ainda buscam através da música erudita, identidade com seus antepassados europeus.

3.3. Interesse aplicado:

Poderá ser utilizada em publicações de instituições musicais, e/ou de divulgação da cultura germânica, podendo também dar margem a uma pesquisa mais aprofundada.

4. Fontes:

Para a confecção da primeira parte serão usados livros e enciclopédias de História da Música. A segunda será feita a partir de depoimentos de: diretores de escolas de Música, presidentes das Promúsicas de Florianópolis e Blumenau, maestros e responsáveis por orquestras e corais e sociólogos que já tenham realizado alguma pesquisa na área ou pessoas que conheçam alguma coisa a cerca do assunto. Esse tipo de trabalho inclui a segunda e terceira partes da reportagem.

5. Problematização do tema:

A inexistência de publicações específicas sobre a música erudita como forma de busca de uma identidade cultural, ainda a inexistência de um catálogo organizado a respeito da música erudita em Santa Catarina. Esta reportagem se propõe a ser uma introdução a um estudo mais amplo sobre a música erudita em nosso estado.

6. Técnica:

Pesquisa bibliográfica e entrevista não diretiva.

7. Forma:

A reportagem será apresentada sob a forma de artigo para revista, sendo dividida em três partes:

1. Localização da Música em Sua Época
2. Catálogo da Música nas Cidades de Imigração Germanica em Santa Catarina
3. "Deutchtun"X, manutenção da cultura alemã nas colônias.

PARTE III Aspectos Operacionais.

1. Recursos a serem utilizados:

1.1. Material- Sala de redação.

-Equipamentos- gravador

- máquina de escrever

- foto-copiadora.

M aterial de consumo especial- fitas k-7

 pilhas

 foto-cópias

M aterial de consumo geral- papel

 caneta

 fita para máquina de escrever

1.2. Serviços:

- datilografia
- passagens
- foto-cópias

2. Orçamento

1 resma de papel	10.000,00
4 fitas k-7	16.400,00
16 pilhas	24,000,00
passagens	100.000,00
diárias	360,000,00
foto-cópias	30.000,00

3. Cronograma:

25 de outubro- início da reportagem

outubro, novembro e dezembro- 1ª parte Localização histórica da Música

janeiro e fevereiro- levantamento de dados para a segunda e terceira partes

março- redação final

Bibliografia:

- HOBBSAWM, Eric J. A era das revoluções: Europa 1789-1848. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977. p.275-99.
- ----- . A era do capital: 1848-1875. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1977. p.287-310.
- LAUSS, Lausimar. A presença cultural da Alemanha no Brasil. Florianópolis, Lunardelli, (sd). 48 p.
- SEYFERTH, Giralda. Nacionalismo e identidade étnica. Florianópolis, Fundação Catarinense de Cultura, 1981. 240 p.